

Objetos de apego, ursinhos e naninhas



Crianças pequenas costumam *amar* seus objetos favoritos ou de apego. A relação com um bichinho de pelúcia ou cobertor pode se parecer mais com uma amizade profunda do que com a relação entre uma pessoa e um objeto. Muitas crianças pequenas escolhem um item específico e criam um forte apego a ele. Se a criança tiver dificuldade na hora de ficar na creche ou para dormir, você também pode incentivar o uso de uma naninha. Você pode fortalecer esse vínculo oferecendo o mesmo objeto repetidamente.

Eles podem ser uma bênção e um desafio ao mesmo tempo. Esses objetos ajudam a aliviar o estresse durante mudanças de rotina e em momentos de emoções intensas. Por outro lado, pode parecer o fim do mundo quando o objeto especial desaparece. Mesmo assim, é importante apoiar a relação da criança com seu objeto de apego, pois isso ajuda a trazer segurança emocional. Além disso, ele é uma ótima ferramenta enquanto a criança aprende a se autorregular.

ALGUMAS DICAS SOBRE OBJETOS DE APEGO:

- **Tenha outro de reserva.** Se a criança criar apego a um objeto, tente conseguir outro igual. Guarde o item extra. Assim, você pode lavar um enquanto o outro continua disponível. Algumas pessoas até cortam cobertores ao meio para fazer um rodízio.
- **Limpe o objeto discretamente.** Se você não tiver um de reserva, seja criativo na hora da lavagem. Algumas crianças se apegam a bichinhos de pelúcia que não podem ser lavados na máquina. Use um pano úmido para limpar essas peças pontualmente. Você também pode deixá-las arejando ao sol.
- **Encontre um substituto se não houver um de reserva.** Se a criança tiver apenas *um* objeto de apego, talvez você precise oferecer outro temporariamente. Às vezes, uma peça de roupa usada por um cuidador funciona bem.
- **Acolha os sentimentos da criança.** A criança pode ficar muito abalada se esse objeto sumir ou precisar ser lavado. Geralmente, essas emoções precisam apenas de acolhimento e escuta. Reconheça a tristeza e a preocupação dela. Diga: "Você queria muito sua naninha agora".

Esses objetos costumam ser deixados de lado naturalmente à medida que a criança se torna mais ativa e independente. Entre os 3 e 5 anos, provavelmente ela deixará de dar tanta atenção à naninha. Mas não se surpreenda (nem faça brincadeiras) se ela voltar a procurá-la em momentos de estresse.

